



Angra dos Reis, 11 de fevereiro de 2016.
+Memória de Nossa Senhora de Lourdes

Intenção do mês de Março– 2016.

Amados(as) Filhos(as),

Graça e Paz!

A Campanha da Fraternidade de 2016 apresenta o tema “Casa Comum, nossa responsabilidade” e tem como lema “*Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca*” (Am 5,24). O objetivo principal é assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas e empenharmo-nos, à luz da fé, por políticas públicas e atitudes responsáveis que garantam a integridade e o futuro de nossa Casa Comum – o Planeta Terra.

Nesse tema e nesse lema, duas dimensões básicas para a subsistência da vida são abarcadas a um só tempo: o cuidado com a criação e a luta pela justiça, sobretudo dos países pobres e vulneráveis. Nessa Campanha da Fraternidade Ecumênica, queremos instaurar processos de diálogo que contribuam para a reflexão crítica dos modelos de desenvolvimento que têm orientado a política e a economia. Faremos essa reflexão a partir de um problema específico que afeta o meio ambiente e a vida de todos os seres vivos, que é a fragilidade e, em alguns lugares, a ausência dos serviços de saneamento básico em nosso país.

Perguntamos: como está estruturada nossa cidade? Quem realmente tem acesso ao saneamento básico? O sudeste do Brasil vive uma das maiores crises hídricas da história do país. Quem foi responsabilizado por isso? Por que os serviços de saneamento básico, considerados como direito humano básico pela ONU, estão em disputa?

Com essa CF colocamo-nos em sintonia com o Papa Francisco, quem chamado à atenção para o fato de que o atual modelo de desenvolvimento está ameaçando a vida e o sustento de muitas pessoas, em especial as mais pobres. É um modelo que destrói a biodiversidade. Nossa Casa Comum está sendo ameaçada. Não podemos, portanto, ficar calados. Deus nos convoca para cuidar da sua criação. Promover a justiça climática, assumir nossas responsabilidades pelo cuidado com a Casa Comum e denunciar os pecados que ameaçam a vida no planeta é a missão confiada por Deus a cada um de nós.

É uma alegria compartilhar que nessa CF, além das cinco igrejas que integram o CONIC, somaram forças também: a Aliança de Batistas do Brasil, o Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular (CESEEP) e a Visão Mundial. Outra novidade é que a CF será internacional, porque a Misereor, organização dos bispos católicos alemães, integrou-se nesse mutirão. Nossa oração e desejo é que mais igrejas e religiões entrem nessa caminhada. Afinal, a Casa Comum é casa de todos!

A Encíclica do Papa Francisco “*Laudato Si’: sobre o cuidado da Casa Comum*” é a voz profética que clama para que assumamos o desafio de proteger a Casa Comum unindo-nos por um desenvolvimento sustentável e integral. A responsabilidade pela Casa Comum é de todos, dos governantes e da população. Assim, as comunidades cristãs são convocadas por esta CF a mobilizar grupos de pessoas para reclamar a elaboração de Planos de Saneamento Básico e exercer o controle social sobre as ações de sua execução.

Desse modo, um bom começo é organizar os grupos para realizar os encontros da CF nas casas. Faça sua parte, afinal, como dissemos, na Casa Comum a responsabilidade é de todos! E rezemos, como intenção, em março: ***para que a Campanha da Fraternidade produza muitos e bons frutos entre nós.***

Certos do empenho no santo serviço e da fidelidade orante de todos, com paterna solicitude, inscrevemo-nos com a nossa bênção e orações, recomendando-nos às vossas.

Fraternalmente, em Cristo Jesus,